

● EXCESSO DE PESO INFANTIL

Uma em cada três crianças está acima do peso no País. A informação faz parte da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2008-2009 do IBGE juntamente com o Ministério da Saúde.



O estudo que analisou o estado nutricional da população mostra que a frequência de sobrepeso e obesidade entre as crianças de 5 a 9 anos apresentou aumento expressivo nas duas últimas décadas. Entre os adolescentes, 20% estão acima do padrão considerado ideal pela Organização Mundial de Saúde.

● UM BOM LIVRO DE CREDENCIADOS

Editado pelo Sinal-RJ e a AAFBC para suprir uma necessidade eventual, ante a burocracia dos trâmites via BACEN, o atual livro de credenciados do PASBC contém uma longa entrevista com o Dr. Julio Cesar Caldas, com informações valiosas sobre profissionais, cuidados médicos, hospitais, etc. Mas o dedicado funcionário se aposentou. Agora é o grande colaborador dos beneficiários do programa no Sindicato.



Talvez também tenha chegado o momento de promover mudanças nesse livreto, que precisa ser reavaliado, modernizado. Quem nunca teve dificuldades de uso que atire a primeira pedra. Apenas para citar um exemplo rotineiro,

vale lembrar que a obrigação de transformar credenciados pessoas físicas em pessoas jurídicas fez com que "aquele" médico conhecido fosse substituído pelo nome fantasia de sua clínica. Por que não citar ambos?

É chegada a hora de dispormos de um livro atualizado, com facilidade para encontrar profissionais, exames modernos, clínicas especializadas e até mesmo contendo informações básicas de inclusão de dependentes, orientação para internação, exames que precisem de autorização prévia, telefones de contato e reclamações, inclusive para aliviar a carga de trabalho de nossos colegas gestores no balcão de atendimento pessoal.

O PASBC Expresso está lançando uma semente para um novo livreto de credenciados, enquanto o prometido Portal Oficial do Programa – lá se vão 6 anos! – não sai do papel.

EDITORIAL

Ouvidoria: uma necessidade inadiável

Atualmente o PASBC não tem um sistema centralizado para relacionamento com os seus beneficiários. Ora os documentos são encaminhados para o SINAL-RJ, ora para o Dr. Júlio Caldas, para o Comitê Gestor ou para o setor do Programa.

Sabemos que existe a expectativa de solução para esse crônico empecilho com a futura criação do portal do PASBC, que segundo o DEPES, está em fase final de desenvolvimento.

Contudo, enquanto não temos essa opção, entendemos ser de fundamental importância adotar uma solução imediata, mesmo que provisória.

Levaremos ao Gerente Administrativo do Rio de Janeiro a sugestão de que seja definido um e-mail para formalizar o recebimento de reclamações dos beneficiários do PASBC com o gerenciamento regional do Programa.

Para aqueles que não fazem uso da internet, poderia ser adotada a prática de recebimento das reclamações, mediante protocolo no setor de atendimento do PASBC.

Acreditamos que a adoção dessas medidas, tornaria o PASBC-RJ pioneiro na implantação da inadiável ouvidoria.



DIAGNÓSTICO

Dr. Julio Caldas



Vivência no SINAL,

Há mais de 1 ano, prestando uma ajuda a nossos beneficiários do PASBC, via SINAL, escuto histórias diversas. Algumas, me causam maior impressão, como a de uma colega aposentada que na semana passada me procurou, com um e-mail dirigido ao SINAL, onde refere um atendimento ruim feito por um médico que se diz "Gerente do Ambulatório".

Na verdade, nem sabia que existia esse tipo de função naquele ambulatório da ADRJA, mas, como as coisas mudaram tanto por ali, vai ver que criaram tal função.

O fato que levou a colega àquele ambulatório foi a necessidade de novas requisições de

exames, pois os originais tinham vencido, haja vista os compromissos escolares da filha.

Na verdade, ela mesma coloca isso no e-mail, o "Gerente do Ambulatório" poderia simplesmente alegar a impossibilidade para atender ao pedido por razões éticas ou coisa que o valha, mas não, tratá-la de forma grosseira e ríspida.

Bons tempos que já não voltam mais: no passado, o médico avaliava a questão e assumia ou não a responsabilidade do pedido, fato esse que depende apenas de critério médico. Hoje, falta esse "sal da terra", um tempero tão importante. Que pena, não?

Saúde para todos.

CASSI PARA DEPENDENTES RESIDENTES EM PRAÇA NÃO ASSISTIDA



Os participantes titulares do PASBC - ativos, inativos ou pensionistas - cujos dependentes beneficiários residam ou venham a residir comprovadamente em praças não assistidas pelo programa, poderão inscrevê-los no Convênio de Reciprocidade com a CASSI, sem que o titular esteja nele inscrito no Convênio. A única exigência é de que o dependente esteja regularmente inscrito no PASBC.

● RAIO X DO REGULAMENTO

INSCRIÇÃO DE DEPENDENTES NÃO PRESUMIDOS

A inscrição de dependentes não presumidos, tais como filhos e enteados maiores de 24 anos, menores sob guarda, mãe ou mãe adotiva e pai ou pai adotivo do participante, do cônjuge ou companheiro (a), madrasta e padrasto do participante, e ex-cônjuge, está prevista nos Capítulos II e III.

Os valores de contribuição são calculados segundo a tabela ao lado :

| Faixa Etária | Contribuição Mínima | % individual por dependente |
|-----------------|---------------------|-----------------------------|
| 0 - 17 anos | 40,00 | 1,00 |
| 18 - 29 anos | 50,00 | 1,25 |
| 30 - 39 anos | 60,00 | 1,50 |
| 40 - 49 anos | 70,00 | 2,00 |
| 50 - 59 anos | 90,00 | 3,00 |
| 60 - 69 anos | 120,00 | 3,50 |
| Mais de 69 anos | 150,00 | 4,00 |

DICAS

No site do SINAL (www.sinal.org.br), na Seção Regional do Rio de Janeiro, são encontradas todas as edições do PASBC Expresso em arquivo PDF.

● REDE D'OR INAUGURA CENTRO DE ONCOLOGIA



O Hospital Quinta D'Or inaugurou em 28.06.2011 o maior e mais bem equipado Centro Oncológico do Brasil. O espaço oferece, dentro de um ambiente hospitalar, diagnósticos e tratamento para o câncer por meio de serviços de alta complexidade.

A Rede D'Or já iniciou os entendimentos com o setor do PASBC/RJ há 90 dias, inclusive enviando convite para visita à nova unidade. Espera-se agilização na assinatura do aditivo ao convênio.



Fale Conosco: pasbcexpresso@sinal.org.br